

FAMILIA SANTOS MISSIONARIOS EM PORTUGAL



“Aquele que dá o que não pode manter, para ganhar o que não pode perder, não é um tolo” (Jim Elliot).

Aqui em Portugal muitas vezes sinto-me como o Jim Elliot a sobrevoar uma aldeia Auca. É como se estivéssemos a lançar presentes dentro de baldes, mas quando chegamos perto “os nativos” fogem. Distribuimos centenas de literaturas evangelística em Esposende, mas não vemos respostas. Vejamos um exemplo: Há um horto florestal onde costumo caminhar. Todas as manhãs, uma senhora aparecia para plantar flores. Fiz “contato” e passamos a conversar. Ela chama-se Engrácia e caminhava cerca de dois quilômetros, todos os dias, com mudas de flores para depositar nas encostas do horto. Com o passar dos dias, houve uma abertura, “baixei o balde” e presenteei-lhe com uma Bíblia. Ela e uma filha, que não conheço, passaram a lê-la. Nos dias que se seguiram, comentava alegremente como o conteúdo era similar ao da Bíblia católica. Aproveitei a oportunidade e ofereci-me para visitá-la, para que pudéssemos aprender mais. Ela recuou. Como sou homem, compreendi a resistência e levei a Verônica comigo para descobrirmos “onde ficava sua aldeia”, ou seja, sua casa. Assustada ela fugiu, ou seja, não mais a vimos no horto. Tal qual Jim Elliot, Ed McCully e Peter Fleming nós pretendemos não desistir. Neste sábado, 21 de Fevereiro, começaremos uma etapa importante da nossa “aproximação”. Há uma família de Póvoa de Varzim, cujo filho conhecemos no Acampamento de Verão em 2014. Eles tomaram conhecimento da Palavra através de uma igreja pentecostal. O filho, Miguel Salazar, tem sido nosso melhor “contato”. Ávido por conhecer a Palavra, tem tido longas conversas comigo e a Verônica. Neste sábado estaremos almoçando com eles. Contato feito! Agora, “entraremos na aldeia”. Quem sabe não sejam eles os primeiros “aucas” portugueses?

1. Orem por Dona Engrácia e pela sua filha. Orem para que elas não temam nossa abordagem. Elas moram perto de nós.

2. Orem por Miguel Salazar e pelos seus pais, Pedro e Helena Salazar. Existe de fato uma influência pentecostal, mas o desejo de conhecer e servir ao Senhor é real.

3. Orem pela família Sobon (foto acima). Agnieska, Matheus e Nicole são os primeiros judeus que vimos convertidos em Portugal e continuamos a investir neles. Estivemos com eles neste Carnaval, levando-lhes uma Bíblia de Estudo MacArthur, enviada pela Igreja de Pedra Branca. A Agnieska têm crescido espiritualmente de forma maravilhosa. Seus filhos também. Mas o marido Carlos, que é gentio, continua a servir fielmente a Igreja Católica. Orem pela sua salvação.

Leitura Bíblica Anual e Sistemática – Deuteronomio 5

QUARTO PRINCÍPIO: O PRINCÍPIO DA GRATIDÃO

“Que darei eu ao SENHOR, por todos os benefícios que me tem feito?” - Salmo 116:12

No Curso sobre Mordomia Bíblica, iniciamos com o Princípio da Restituição. Depois vimos o Princípio do Dever, e, por último, o da Semeadura. Agora meditaremos sobre a gratidão a Deus.

O salmista se perguntou: O que eu posso dar para Deus por tudo aquilo que Ele tem me dado? Pensar dessa maneira é um sinal de gratidão para com o Senhor. Aquele que semeia está pensando no que vai colher, ele imagina quanto vai ganhar com aquele investimento e trabalho. Mas, aquele que dá por gratidão é porque já ganhou. O que devolve ao SENHOR e oferta com gratidão se considera um abençoado, e que foi galardoado por Deus de forma imerecida e graciosa. Vamos pensar: Você tem motivos para ser grato ao Senhor Jesus Cristo?

Um dia eu estava passando por muitos problemas, e perguntava ao Senhor Jesus: Meu amado Cristo, por que estou passando por isso? - Foi, então, que comecei a pensar que meus problemas existiam porque eu estava vivo, porque tinha emprego, porque tinha família, porque era filho de Deus e estava comprometido com o Reino de Deus. Aí, então, fiz o que sempre faço nesses meus quase 35 anos de crente: comecei a agradecer a Deus e pensar no que eu poderia fazer para mostrar a minha gratidão ao meu querido Salvador e Senhor.

No mundo não há muita gratidão a Deus. O incrédulo não agradece (aliás, a ingratidão é uma marca da incredulidade – Romanos 1:21). E o crente, muitas vezes, é insensível, ingrato e murmurador. A ingratidão acontece também, infelizmente, entre o povo de Deus. Pois, alguns pensam assim (embora não confessem): “Que darei eu ao Senhor em gratidão? Como nada pode pagar, eu não vou dar nada”. Claro que nunca vamos pagar o que Deus fez por nós, mas a oferta demonstra que o nosso coração está grato, e isso alegra o coração de Deus. Não é uma questão de retribuir, é um sentimento belo de reconhecer, de sentir, de ter vontade de fazer algo, e de alguma forma demonstrar o amor que o Espírito Santo fez abundar em nosso coração. Isto é gratidão.

Leitura Bíblica Sistemática e Anual – Deuteronômio 6

NOTAS & NOTÍCIAS

Dia 07 (sábado): às 17 h, Chá de Baby – Danielly e Herbert

Dia 08 (domingo): Celebração da Ceia do Senhor

Dia 14 (sábado): Inauguração do Templo da Congregação do Barroso – ônibus saindo da igreja.

Dia 21(sábado): Encontro Pastoral com Namorados e Noivos/ CEU e IUPI Especial.

Dia 28 (sábado): 18 h – Encontro do Ministério Dorcas

LEITURAS DE MARÇO

Dia - Culto Matutino

Dia 08 - Ivone e Eliete

Dia 15 - Jéssica e Mônica

Dia 22 - Lôia e Rosa Meyre

Dia 29 - Mara & Rejane Cleide

- Culto Vespertino

Ila & Esmerino

Jefferson & Raíssa

Leandro & Cida

Sidney & Adelita